



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | A era do salitre e a formação do Estado nacional no Chile: um estudo crítico da economia exportadora |
| Autor | DANIEL ELIAS PIZARRO VELASQUEZ |
| Orientador | MATHIAS SEIBEL LUCE |

O presente trabalho propõe um estudo sobre a influência econômica do salitre na formação do estado nacional do Chile, a partir da segunda metade do século XIX. O período estudado abrange de 1870, vésperas da Guerra do Pacífico, também conhecida como Guerra do Salitre, até 1929, com a Grande Depressão, passando pela primeira crise da economia salitreira com a criação de fertilizantes químicos pela Alemanha, em 1917. O objetivo da pesquisa é buscar compreender as relações entre os agentes políticos, sociais e econômicos da elite que buscaram no salitre uma alternativa para a expansão econômica do país, em meio a um período em que os Estados nacionais ainda estavam consolidando-se na América Latina, até a decadência da era do salitre ao final da I Guerra Mundial. Apesar de esta investigação ter como foco a economia chilena, não será desconsiderada a participação dos demais países envolvidos diretamente na questão do salitre tais como Bolívia e Peru, protagonistas junto com o Chile na Guerra do Pacífico, e Inglaterra, principal potência estrangeira e investidor não apenas no Chile, mas na América Latina, no período em questão. O estudo procura também identificar os grupos que se beneficiaram da exploração desse mineral, qual participação grupos proprietários internos e grupos de investidores estrangeiros possuíam, e como os súbitos incremento e decadência que o salitre causou na economia chilena afetaram os demais grupos sociais envolvidos na intrincada trama social que foi o processo de vinculação à economia mundial capitalista.

Outra questão que orienta este trabalho envolve a crítica à ideia de vocação exportadora que supostamente o Chile teria devido à sua condição geográfica, sendo flanqueado na parte oriental pela cordilheira dos Andes (de difícil trânsito comercial no período anterior ao advento da aviação) e pelo outro lado tendo toda sua costa disponível ao escoamento da produção mineral (salitre, cobre), de produtos florestais (madeira) e de horticultura (laranjas, uvas (vinhos)), e também quanto a sua condição de ex-colônia espanhola, como sendo um território voltado quase que exclusivamente à extração de produtos para atender às necessidades econômicas estrangeiras. Com base no conceito de dependência, questionamos a noção de vocação exportadora, que tende a naturalizar características que são históricas, e discutimos, também, aspectos como: o fato de os investimentos de infraestrutura, e também a administração do Estado, concentrarem-se principalmente em três grandes centros: Santiago, Valparaíso e Concepción; a estruturação da economia nacional como parte do processo de desenvolvimento do comércio internacional, acusando um grave contraste entre a expansão de algumas atividades primárias de exportação e o subdesenvolvimento das manufaturas e indústria em geral, inerente ao modelo de crescimento dependente a que o país foi induzido.

Para buscar estas respostas serão utilizados artigos publicados em periódicos especializados e livros que tratem de questões como Guerra do Pacífico, economia e dependência latino-americana, além de bases de dados estatísticos em sítios de internet.